

III Seminário Internacional IX Seminário Estadual de Educação

Desafios da Educação



De 24 a 28 de setembro de 2018
Cruz Alta - RS - Brasil

Realização:

Apoio:




GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
Secretaria de Desenvolvimento
Econômico, Ciência e Tecnologia
9ª Coordenadoria Regional de
Educação - CRE



Secretaria Municipal de
Educação de Cruz Alta - SME



Inovar na educação digital com blended learning e ubiquitous learning

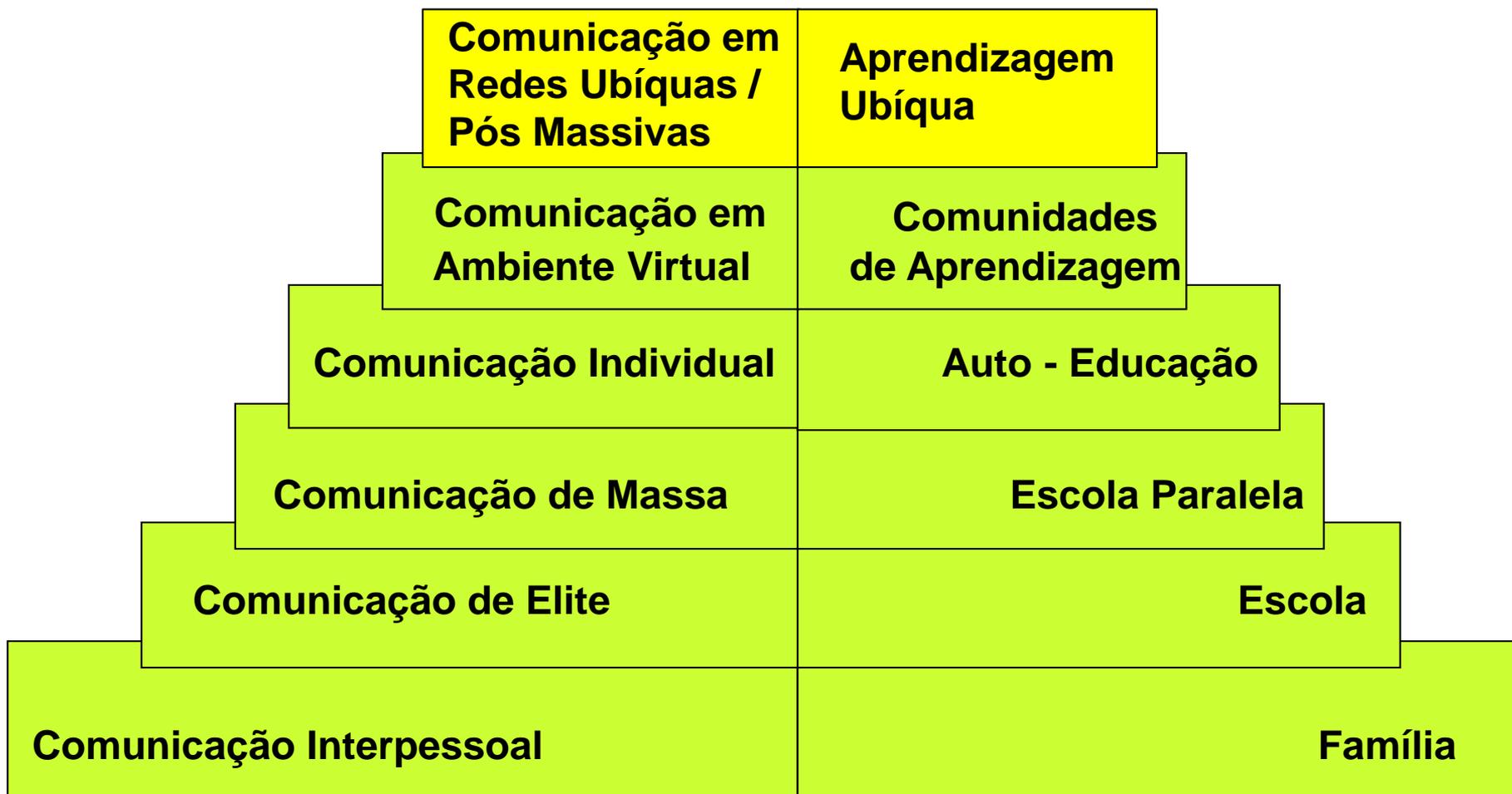
Bento Duarte da Silva
Instituto de Educação | Universidade do Minho
bento@ie.uminho.pt

Sumário

- 1. O Poder Transformador das TIC**
- 2. O que é inovar?**
- 3. Mudanças na Educação**
- 4. B-learning e U-Learning**
- 5. O Desenho Curricular do Curso é vital
para a qualidade e sucesso**
- 6. A Finalizar**

Referências

Ecologias da comunicação e educação



Singularidade Tecnológica



- 1945 – ENIAC (pesava 30 toneladas, dimensões de 24 metros de comprimento e 5 de altura; tinha mais de 17.000 válvulas)
- 1981 – Desktop - Personal Computer (PC da IBM)
- 1992 – Laptop - PC Portátil (laptop) da IBM (Thinkpad)
- 2007 – Palmtop - Smartphone (Iphone)
- 2010 – Palmtop - Tablet (IPAD)

WWW – “vago mas excitante” ...

A screenshot of a web browser displaying the page 'Tim Berners-Lee's proposal' from 'info.cern.ch'. The browser's address bar shows 'http://info.cern.ch'. The page title is 'Tim Berners-Lee's proposal' with a red date '(12 de março de 1989)'. The main text reads: 'In March 1989, Tim Berners-Lee submitted a proposal for an information management system to his boss, Mike Sendall. *'Vague, but exciting'*, were the words that Sendall wrote on the proposal, allowing Berners-Lee to continue.' Below this is a link: 'Full text of the proposal in html.' The central image shows a document titled 'Information Management: A Proposal' by Tim Berners-Lee, dated March 1989. A magnifying glass is focused on the handwritten phrase 'Vague but exciting...' in the top right corner of the document. The document's abstract states: 'This proposal concerns the management of general information about accelerators and experiments at CERN. It discusses the problems of loss of information about complex evolving systems and derives a solution based on a distributed hypertext system.' Keywords listed are: Hypertext, Computer conferencing, Document retrieval, Information management, Project control.

tmn 22:49 22% info.cern.ch

(11) Alexandra Okada cern.info.ch - Tim Berners-Lee's proposal

http://info.cern.ch this site All CERN

Tim Berners-Lee's proposal (12 de março de 1989)

In March 1989, Tim Berners-Lee submitted a proposal for an information management system to his boss, Mike Sendall. *'Vague, but exciting'*, were the words that Sendall wrote on the proposal, allowing Berners-Lee to continue.

[Full text of the proposal in html.](#)

CERN DD/OC
Information Management: A Proposal

Tim Berners-Lee, CERN/DD
March 1989

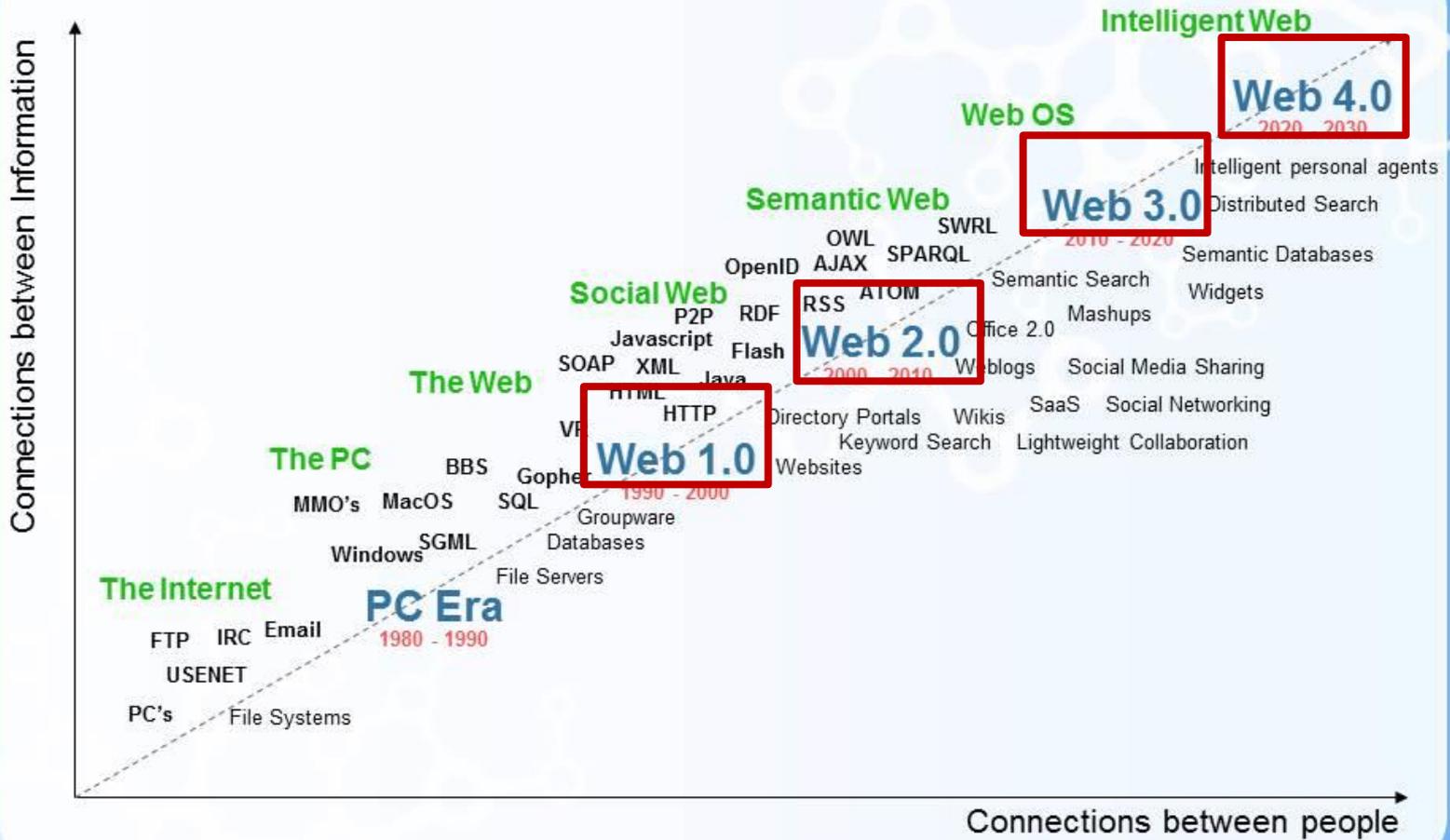
Information Management: A Proposal

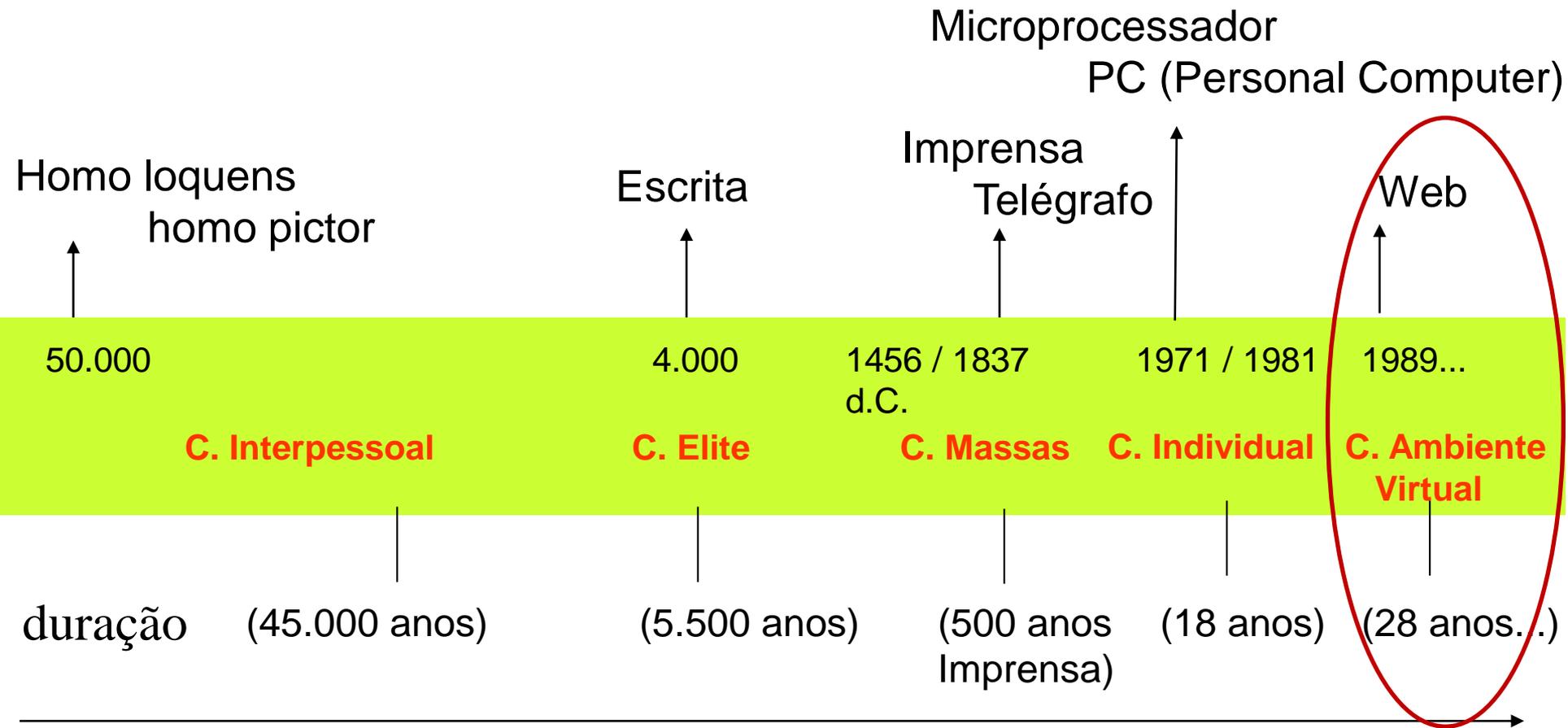
Abstract

This proposal concerns the management of general information about accelerators and experiments at CERN. It discusses the problems of loss of information about complex evolving systems and derives a solution based on a distributed hypertext system.

Keywords: Hypertext, Computer conferencing, Document retrieval, Information management, Project control

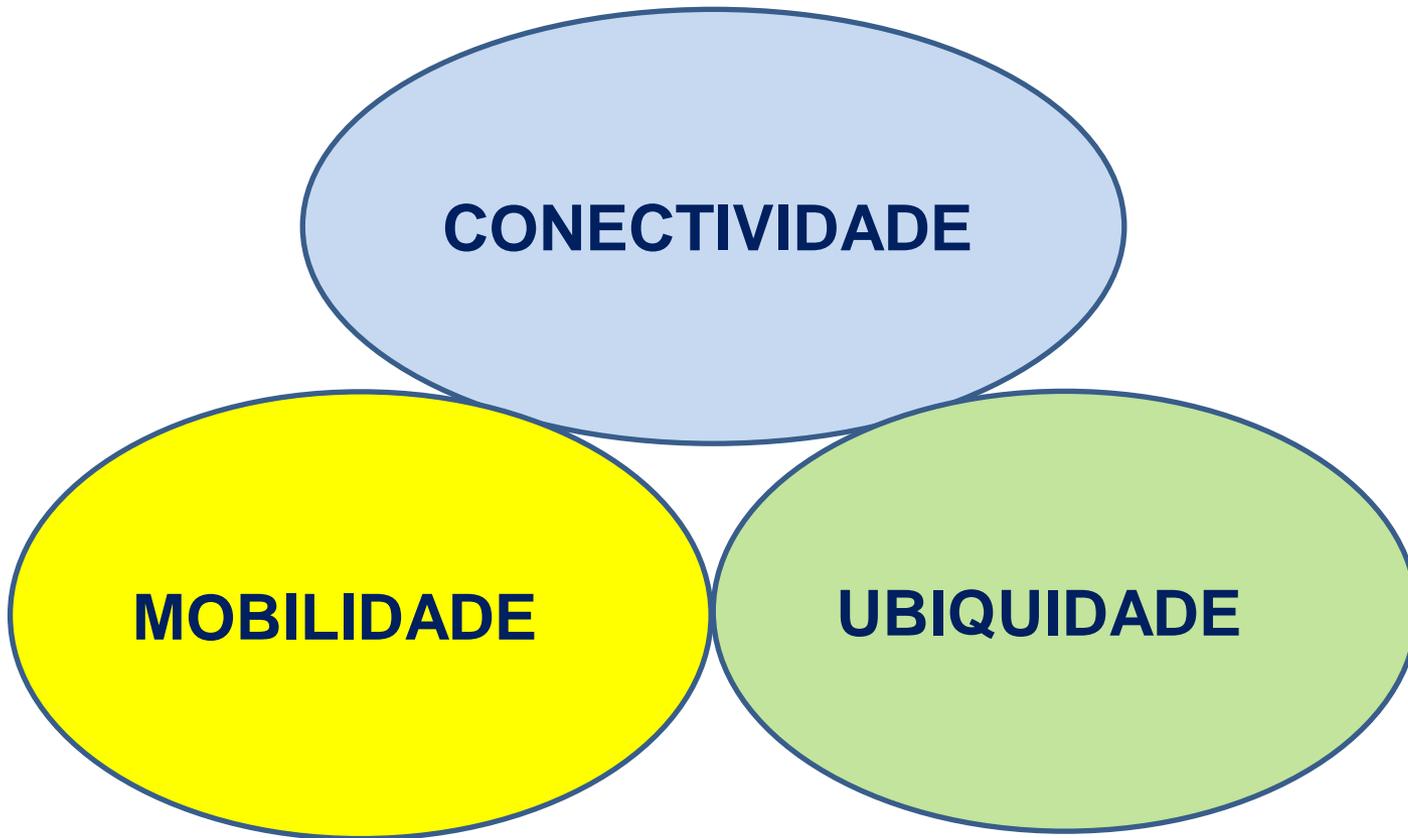
The Intelligence is in the Connections





Linha do desenvolvimento das ecologias comunicativas

Marcas da Ecologia da Comunicação da Sociedade em Rede

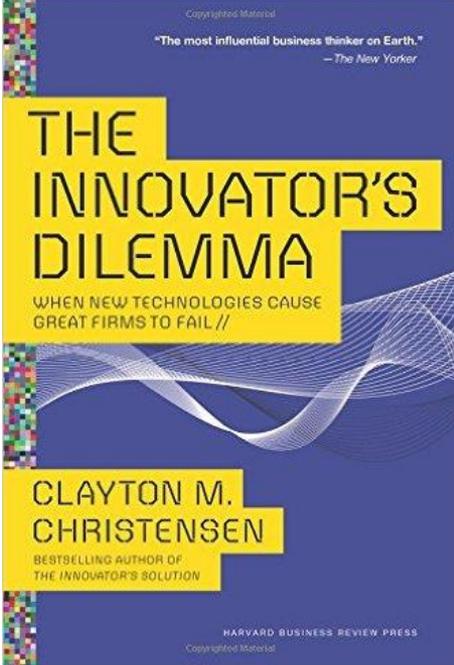


2. O que é Inovar?

Explorar Novas Ideias

“ A inovação pedagógica implica **mudanças qualitativas** nas práticas pedagógicas e essas mudanças envolvem sempre um **posicionamento crítico**, explícito ou implícito, **face às práticas pedagógicas anteriores**”

Fino, Carlos (2007, p 1).



INOVAÇÃO SUSTENTADAS VS DISRUPTIVAS

Inovações Sustentadas (incremental)	Inovações Disruptivas
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvem-se sobre produtos, processos, organizações ou sistemas sociais já existentes 	<ul style="list-style-type: none"> - As inovações disruptivas dirigem-se às pessoas que não têm outras soluções
<ul style="list-style-type: none"> - Podem corresponder a melhoramentos rotineiros ou a descobertas radicais, mas centram-se sempre na essência do que já existe 	<ul style="list-style-type: none"> - Normalmente germinam em contextos pouco exigentes e com carácter exploratório
<p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aviões com maior autonomia • Baterias com maior duração • Televisões com imagens mais nítidas • Computadores mais rápidos • Escolas com melhores resultados 	<ul style="list-style-type: none"> - Quem as usa gosta de as usar, apesar das suas limitações, porque não há outras soluções; - Não competem contra nada; no entanto, rapidamente ganham força, em ambientes onde não têm concorrência, evoluem muito rapidamente e acabam por substituir as soluções tradicionais <p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O computador pessoal

UPDATED AND EXPANDED NEW EDITION

Disrupting Class

*How Disruptive Innovation Will
Change the Way the World Learns*



Clayton M. Christensen

BESTSELLING AUTHOR OF *THE INNOVATOR'S DILEMMA*

Michael B. Horn & Curtis W. Johnson

(2008)

GUIA DE REFERÊNCIA
PARA A INOVAÇÃO
COM O ENSINO HÍBRIDO

Prefácio de
CLAYTON M. CHRISTENSEN

blended

Usando a
INOVAÇÃO DISRUPTIVA
para aprimorar a educação

Michael B. Horn | Heather Staker



instituto
península



(2014)



“Desde a publicação de *Disrupting Class*, uma leitura equivocada da teoria da inovação disruptiva é a de que as **inovações disruptivas são boas, enquanto as inovações sustentadas são ruins. Isto é falso.** As inovações sustentadas são vitais para um setor saudável e robusto, conforme as organizações se esforçam para fazer melhores produtos ou oferecer melhores serviços a seus melhores clientes.

As forças que impulsionam o crescimento das organizações bem geridas estão sempre em funcionamento, e as organizações corretamente dependem dessas forças para se diferenciar na multidão.

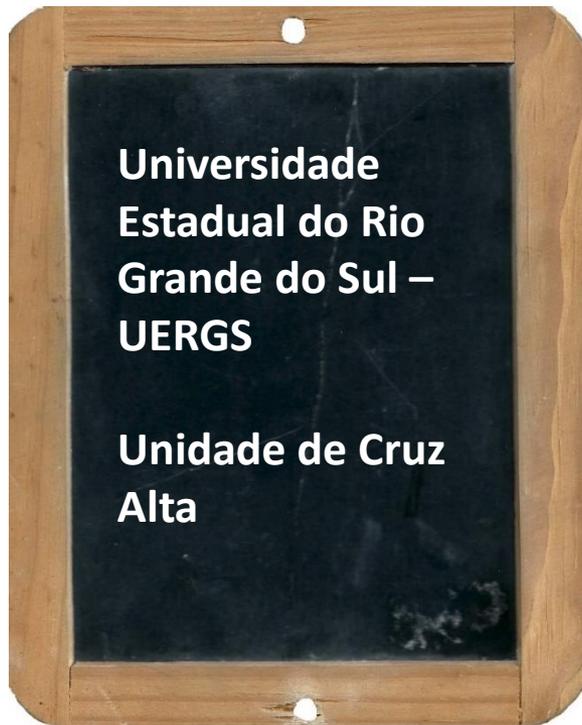
Portanto, a distinção entre os dois tipos de inovação não é importante porque ela separa o bom do ruim, mas sim porque oferece várias outras percepções.”

María Elizabeth Bianconcini de Almeida
Paulo Dias
Bento Duarte da Silva
| Organizadores |

Cenários de inovação para a educação na sociedade digital



3. Mudanças na Educação



Seções

- Alegrete
- Bagé
- Bento Gonçalves
- Botucaraí - Soledade
- Cachoeira do Sul
- Caxias do Sul
- ▼ Cruz Alta
 - Notícias da Unidade
 - Cursos de Graduação
 - Cursos de Pós-Graduação
 - Cursos de Extensão
 - Docentes

você está aqui: Inicial > Institucional > Unidades Universitárias > Cruz Alta

← Voltar Imprimir RSS Curte Compartilhar Tweetar

Cruz Alta



7-Cruz Alta

Nada será como antes

ENTREVISTA // ANTÓNIO NÓVOA



“Há cerca de 150 anos, em meados do século XIX, inventou-se a escola tal como a conhecemos. Foi uma enorme transformação. Depois disso, houve muitas tentativas de mudança e de inovação, mas os seus traços fundamentais não se alteraram”

afirma o educador português António Nóvoa.

Um dos focos de suas reflexões atuais encontra-se no futuro da educação e da sala de aula, tema desta entrevista.

“A nossa geração será contemporânea de uma nova transformação radical na forma como as sociedades educam os seus filhos. Devemos abraçar esse futuro com a certeza de que a **escola, sobretudo a escola pública, é uma instituição central para construir um século XXI em paz com a Terra e em paz com os outros**”.

In: Revista Pátio, Nome da Edição: “O Futuro Fora da Escola”, novembro 2014, nº 72.

<http://www.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/10938/nada-sera-como-antes.aspx>

[Video](#)

<https://www.facebook.com/video.php?v=766881440068891>

Quadro negro



Museu da Imagem / C.M.B. AAL 000026
Colégio Duclay
Braga, 1948

vazio
fixo
vertical

Tablet



cheio
móvel
horizontal

Portabilidade

Conectividade

Ubiquidade

Convergência

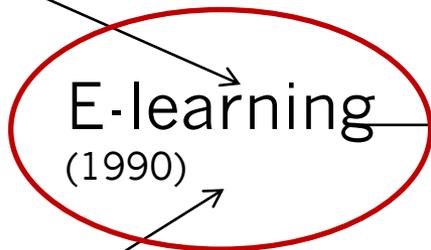
Plasticidade

Memória

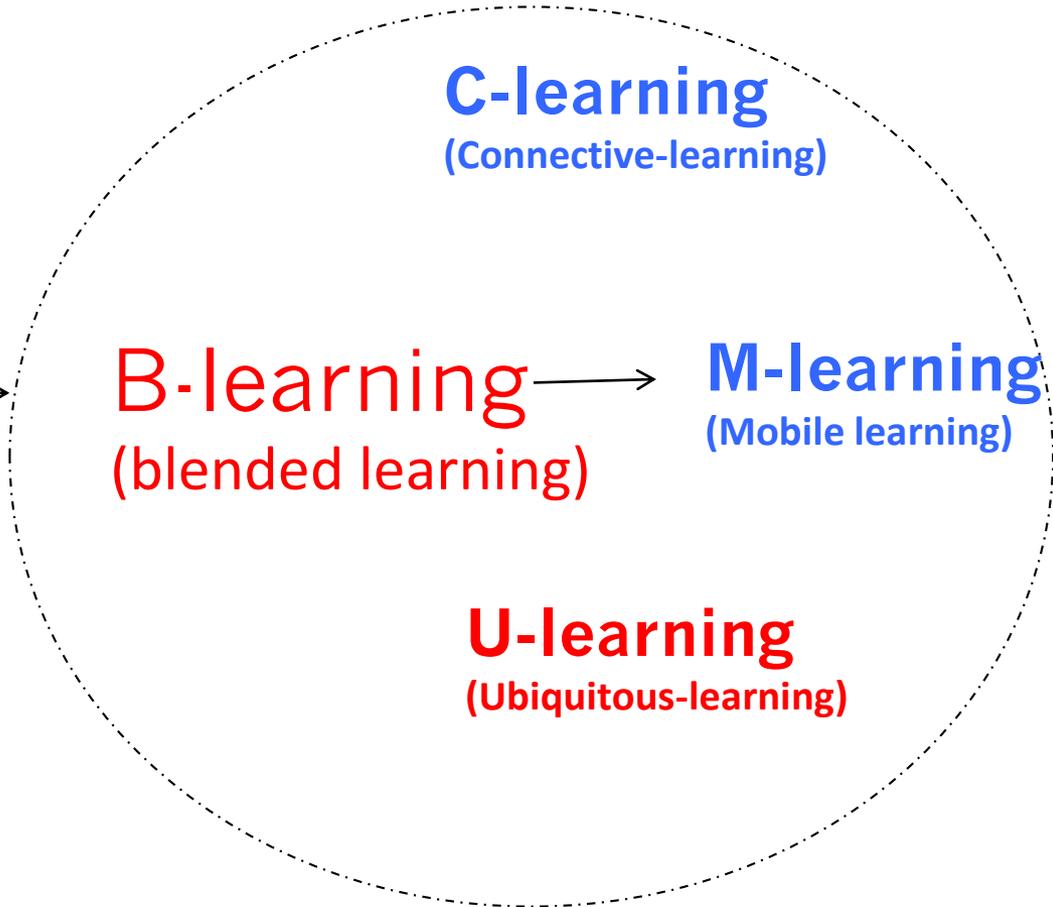
Redes *dentrofora* da escola,
nas cidades e no
ciberespaço.



P-learning
(4.000 a.c.)



D-learning
(séc. XIX)



Cenários Educativos de Inovação

UPDATED AND EXPANDED NEW EDITION

Disrupting Class

*How Disruptive Innovation Will
Change the Way the World Learns*



Clayton M. Christensen

BESTSELLING AUTHOR OF *THE INNOVATOR'S DILEMMA*

Michael B. Horn & Curtis W. Johnson

2008

GUIA DE REFERÊNCIA
PARA A INOVAÇÃO
COM O ENSINO HÍBRIDO

Prefácio de
CLAYTON M. CHRISTENSEN

blended

Usando a
INOVAÇÃO DISRUPTIVA
para aprimorar a educação

Michael B. Horn | Heather Staker

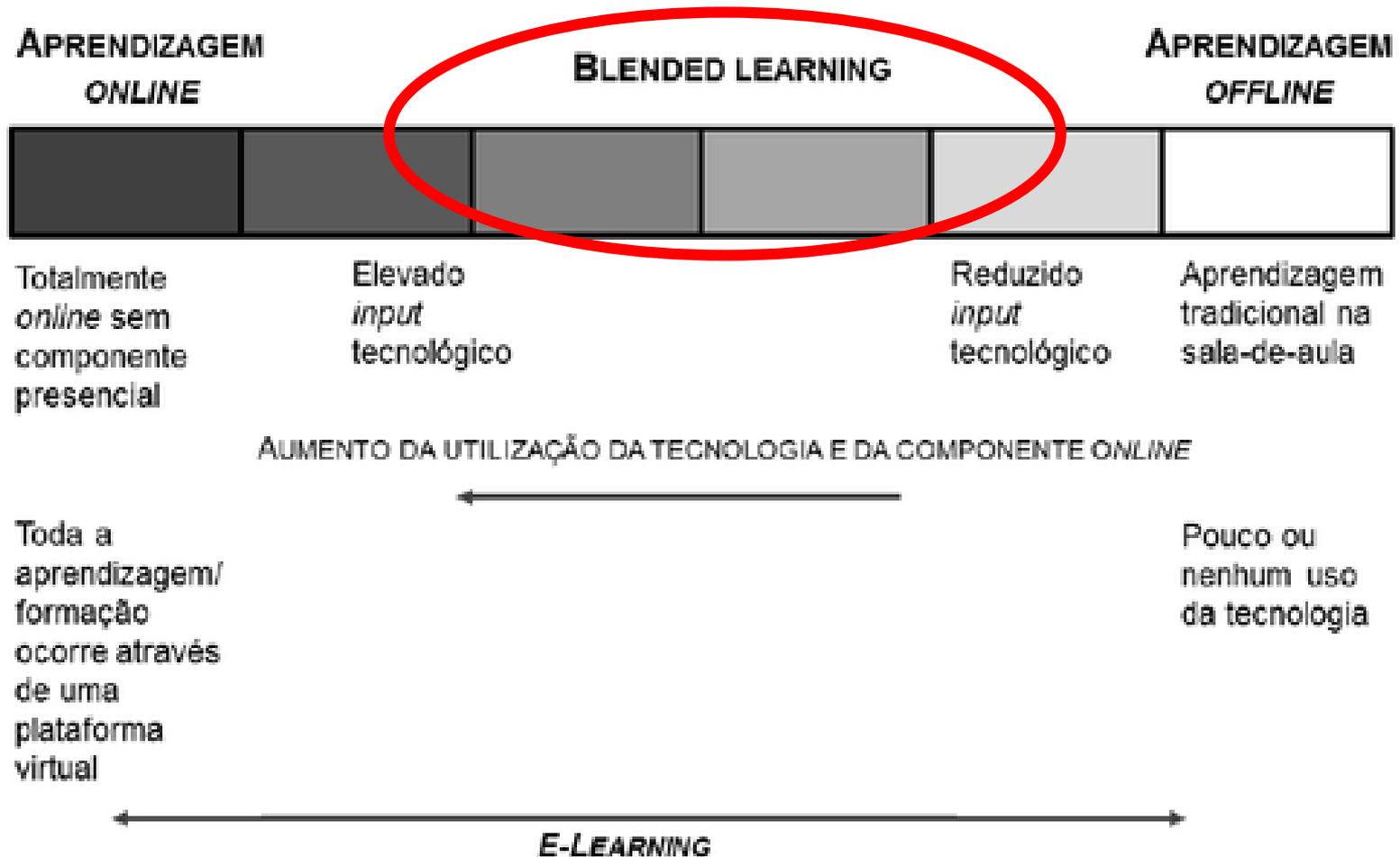


instituto
pensula



2014

Descrição esquemática do *blended learning*

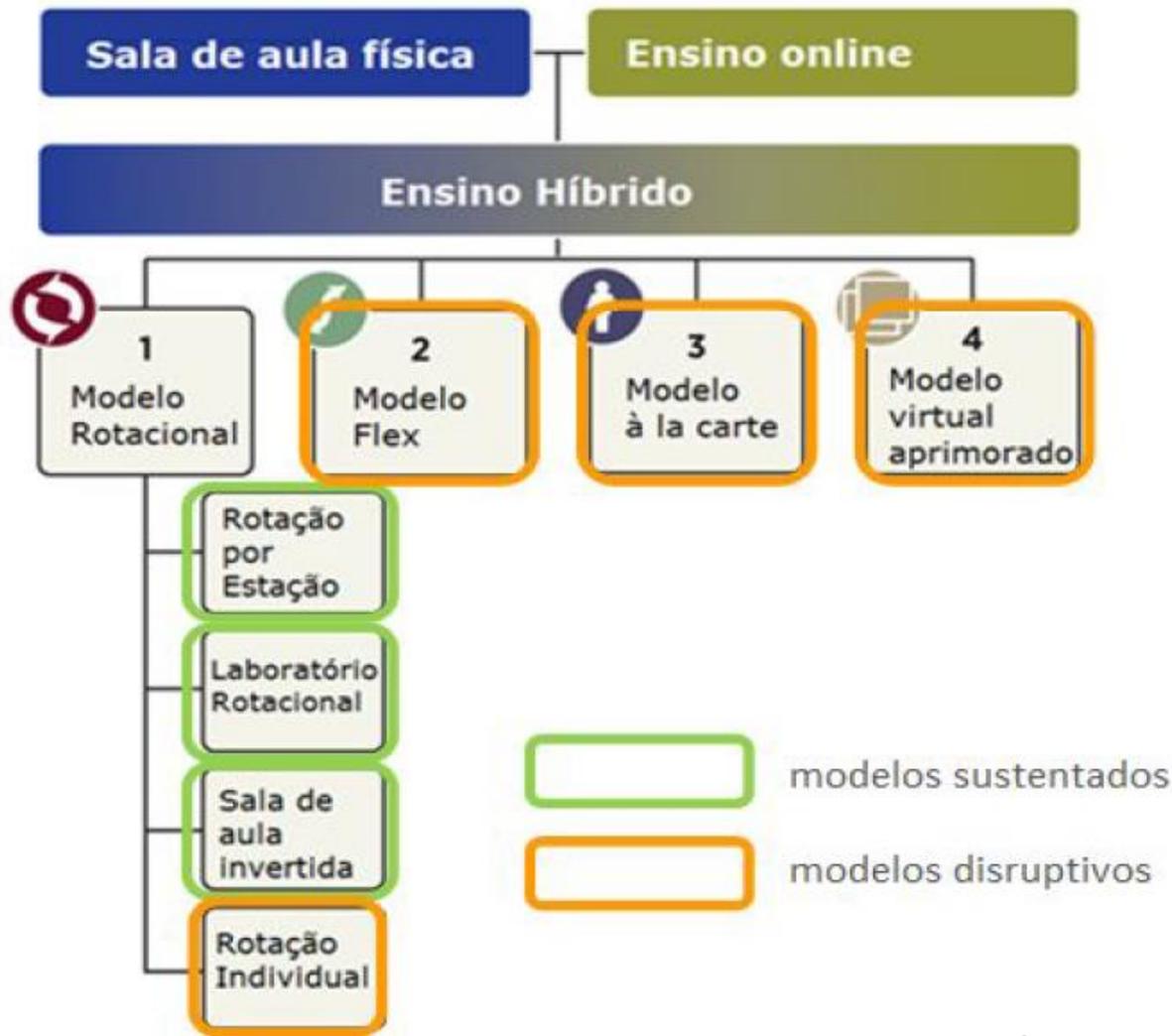


(Adaptado de Mason & Rennie, 2006, p. 14)

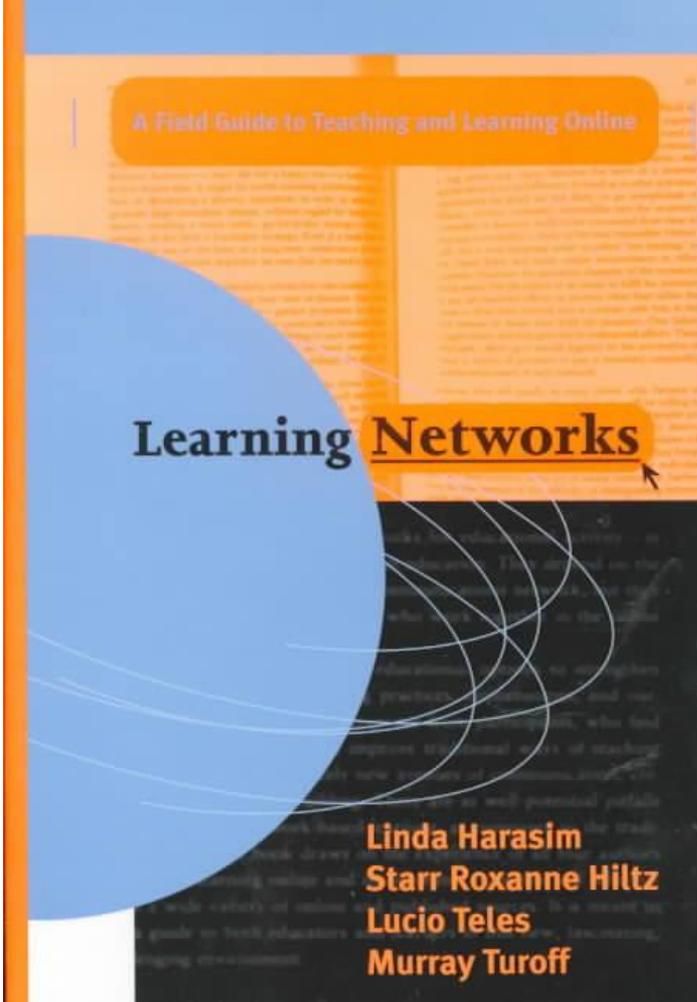
Estrutura Curricular B-Learning

		1º bloco: 2 Ucs							2º bloco: 2 Ucs						
	P	P	P	O	O	O/P	O	P	P	P	O	O	O/P	O	P
semanas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
	Semestre de 15 semanas														
	P - Presencial (tb Presença Virtual)														
	O - Online: sessões síncronas (chat e videoconferência) e assíncronas (fórum)														
	O/P - Sessão Online (mas com abertura a que seja Presencial se os alunos o desejarem)														

Zonas híbrida e disruptiva do B-Learning



(Horn & Staker, 2014, p. 70)



“Imaginem aprender com colegas, peritos e material didático que estão à sua disposição sempre que queiram ou necessitem. Esses “colegas de classe” estão em **Moscovo**, na **Cidade do México**, em **Nova York**, **Hong Kong**, **Vancouver** e **Sidney**. Procedem de centros urbanos e de áreas rurais. E como vocês, nunca têm que sair de suas casas. Estão todos aprendendo juntos não num lugar no sentido habitual, mas num espaço comum, num **ciberespaço**, fazendo uso de sistemas de redes que conectam a gente de todo o globo.

Sua “aula” de aprendizagem em rede é em qualquer parte onde tenha um computador pessoal, um modem e uma linha telefónica, antena parabólica ou estação de rádio. Ligar-se à rede converte o seu ecrã de computador numa janela ao mundo da aprendizagem”



Em 1995? ... Contudo, desde então ...

4. B-learning e U-Learning

MESTRADO DE
TECNOLOGIA EDUCATIVA
DA
UMINHO

Cursos de Mestrado CE – Tecnologia Educativa

1991 - Mestrado em Educação na área de especialização em Tecnologia Educativa

1991/92 – 1ª edição

...

2008/09 – 13ª edição

(Houve 13 edições em regime presencial)

...

2009-2010

1ª edição em B-learning

--

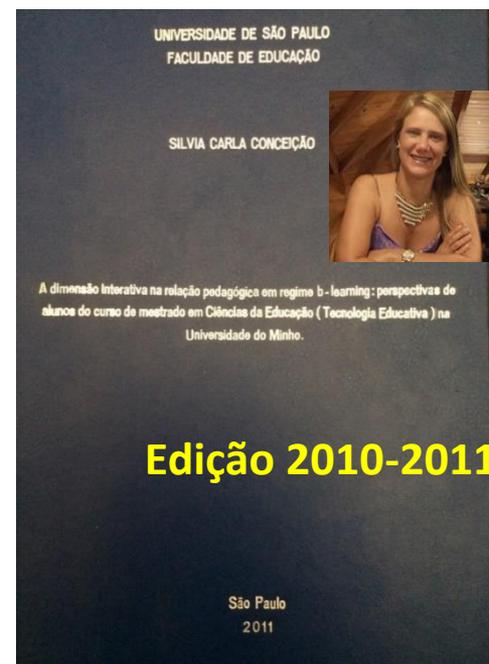
2012/13 – 4ª edição (B-learning e U-learning)

2013/14 – 5ª edição (B-learning e U-learning)

2015/16 – 7ª edição (B-learning e U-learning)

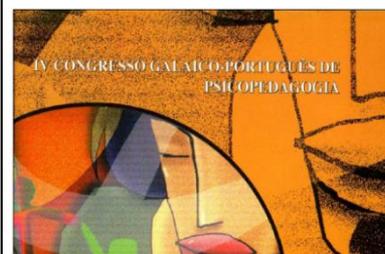
2016/17 – 8ª edição (B-learning e U-learning)

2017/18 - 9ª edição (B-learning e U-learning)



Experiências prévias

Gomes, Maria João; SILVA, Bento & Dias, Paulo (1998). A Internet no apoio à realização de trabalhos de grupo: Uma experiência no ensino superior. In Leandro Almeida, Maria J. Gomes, Pedro Albuquerque & Susana Caires (eds.), *Actas do IV Congresso Galego-Português de Psicopedagogia*. Braga: Universidade do Minho, pp. 404-414. (ISBN: 972-8098-35-9).



<http://hdl.handle.net/1822/8085>

SILVA, Bento & Gomes, Maria João (2004). La Web et le Changement du Paradigme de Formation: Une Expérience de Travail Collaboratif. In *XIII COLÓQUIO DA SECÇÃO PORTUGUESA DA AFIRSE / AIPELF, Regulação da Educação e Economia*. Lisboa: Universidade de Lisboa, pp. 579-587.



<http://hdl.handle.net/1822/8290>

Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação

Prática Pedagógica II

Lic. em Educação - ano lectivo 1999/2000

Docentes: Bento Duarte da Silva - bento@iep.uminho.pt
Maria João Gomes - mjgomes@iep.uminho.pt

[Sobre este "site"](#)

[Lista de Alunos](#)

["Sites" de pesquisa](#)

[Programa da disciplina](#)

[Temas dos trabalhos](#)

[Glossário](#)

[Cronograma](#)

[Publicação dos trabalhos](#)

[Textos de apoio](#)

Fórum 1 - [Experiências de utilização](#)

Fórum 2 - [Discussão dos temas dos trabalhos](#)

["Link" para acesso ao CComail via Web](#)

5 – Dinâmica da dimensão espaço-temporal

Observando as **vantagens**, os alunos enfatizaram:

- possibilidade de comunicar com outros colegas, com o professor e com outros indivíduos ou entidades "**a qualquer hora**" e "**de qualquer lugar**", "**em qualquer fase do trabalho**" e "**com várias pessoas ao mesmo tempo**";
- acompanhamento “mais rápido e expedito”

Desvantagens:

"perda da discussão directa", à “despersonalização” e ao facto de "não se obter uma resposta imediata"

Entre a “presença” e a “distância”, o que se constata é que os alunos gostariam de usufruir das vantagens que cada modalidade proporciona às práticas letivas:

a flexibilidade da dimensão espaço-temporal da Web deveria complementar a riqueza emocional do encontro presencial.

Campus Virtual UMinho (desde 2003... – plataforma E-learning 2007-08)

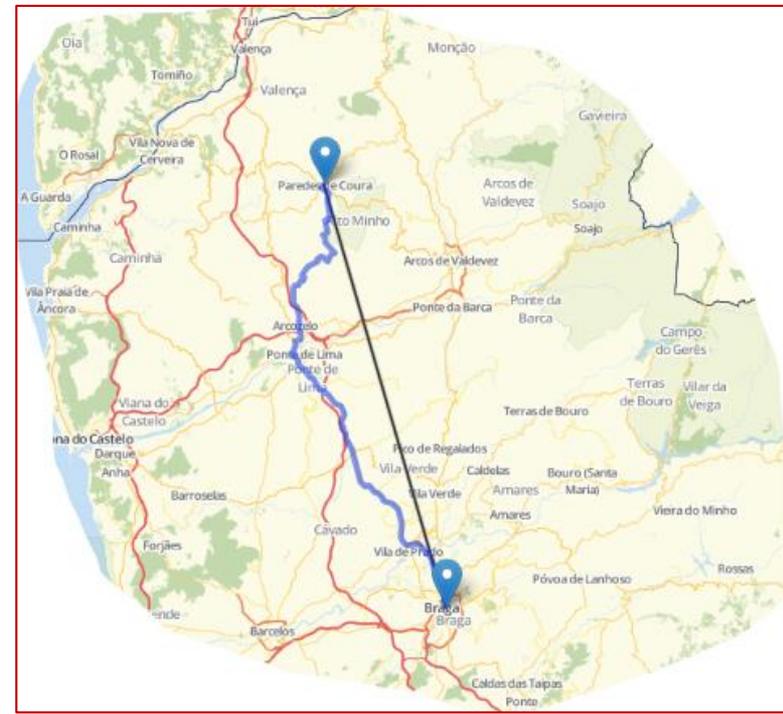
The screenshot shows a web browser window titled "Blackboard Academic Suite - Windows Internet Explorer". The address bar displays "http://elearning2.uminho.pt/webapps/portal/frameset.jsp". The browser's menu bar includes "Ficheiro", "Editar", "Ver", "Favritos", "Ferramentas", and "Ajuda". The toolbar contains various icons for search, navigation, and utility. The main content area features the "Universidade do Minho" logo on the left, the "e-learning" logo in the center, and navigation links for "Início", "Ajuda", and "Sair". Below the logos are colored squares representing different user roles: "A Minha Instituição", "U. Curriculares", and "Scholar".

The dashboard content includes:

- Welcome, Bento Duarte Silva**
- Ferramentas** (Tools): A sidebar menu with links for "Avisos", "Calendário", "Tarefas", "Ver Notas", "Enviar Email", "Directoria do Utilizador", "Livro de Endereços", and "Informação Pessoal".
- Os Meus Avisos** (My Notifications): A section with a refresh icon. It states "Não foram introduzidos avisos de sistema nos últimos 7 dias." and lists a course "[08-09] Tecnologia e Comunicação Educacional I [EDUC]" with a link for "Inscrição dos alunos".
- As Minhas U. Curriculares** (My Courses): A section with a refresh icon. It lists "U. Curriculares que lecciona:" followed by several courses: "[07-08] Comunicação e Mediação na Formação [EDUC]", "[07-08] Formação e Comunicação em Rede [MEMESF]", "[07-08] Tecnologia e Comunicação Educacional I [EDUC]", and "[07-08] Tecnologias do Vídeo [METE]".
- As Minhas Tarefas** (My Tasks): A section with a refresh icon. It lists "Maldives Project Room [MAL]" with a link for "TPC".
- O Meu Calendário** (My Calendar): A section with a refresh icon. It states "Não foram introduzidos eventos do calendário nos últimos 7 dias." and has a "mais..." link.
- Catálogo de Tutoriais Rápidos** (Quick Tutorial Catalog): A section with a refresh icon. It contains text: "Learn more about the Blackboard Academic Suite through short clips that demonstrate the key features and functionality. To obtain a listing of all of the quick tutorials available for download, visit the Quick Tutorial Catalog."

Braga – Paredes de Coura: 56 Km

Braga – São Francisco de Paula/RS: ???



Estudantes da Edição MTE de 2016-2017



Alguns estudos

Silva, B. & Conceição, S. (2013). Desafios do B-learning em tempos da cibercultura. In: Almeida, M. E., Dias, P. & Silva, B. *Cenários para a inovação para a educação na Sociedade Digital*. São Paulo: Editora Loyola, pp. 137-161.



<http://hdl.handle.net/1822/42143>

Silva, Bento & Falavigna, Gladis (2016). Aprendizagem ubíqua na modalidade b-learning: estudo de caso do mestrado de Tecnologia Educativa da UMinho. In: Falavigna, G. & Silva, B., *Temas educacionais: tecnologias, sustentabilidade, docência e recursos*. Porto Alegre: EDIPUCRS, pp. 11-37



http://www.exatasnaweb.com.br/seminario/cap1_aprendizagem_ubiqua.pdf

Componente PRESENCIAL

Média % 1ª e 2ª aplic. por DIMENSÃO	INDICADORES	Somatória das (f) 1ª e 2ª (total) por INDICADORES
RELACIONAL 49%	Atitude	42
	Afetividade	39
	Proximidade	26
	Interação / Interatividade	16
COMUNICATIVA 37%	Linguagem verbal	51
	Papel do Professor	20
	Linguagem Não- Verbal	11
	Respostas/ Feedback	8
	Disponibilidade	3
COGNITIVA 9%	Planejamento	15
	Domínio dos conteúdos	8
TECNOLÓGICA 5%	Domínio e uso das tecnologias	8
	Recursos Físicos, Materiais e Técnicos	4

Componente ONLINE

Média % 1ª e 2ª aplic. por DIMENSÃO	INDICADORES	Somatória das (f) 1ª e 2ª (total) por INDICADORES
RELACIONAL 43%	Interação / Interatividade	40
	Proximidade	17
	Atitude	15
	Afetividade	5
COMUNICATIVA 35%	Papel do Professor	28
	Respostas/ Feedback	19
	Disponibilidade	9
	Linguagem Verbal	6
	Linguagem Não- Verbal	1
TECNOLÓGICA 13%	Domínio e Uso das Tecnologias	16
	Recursos Físicos, Materiais e Técnicos	7
COGNITIVA 9%	Planejamento	17
	Domínio dos Conteúdos	0

(Silva e Conceição, 2013, p. 154)

Atributos para a competência docente no b-learning

Componente PRESENCIAL		Componente ONLINE		
Nº ordem	Indicadores	% de referências	Indicadores	% de referências
1	Linguagem verbal	20,3	Interação/Interatividade	22,2
2	Atitude	16,7	Papel do professor	15,6
3	Afetividade	15,5	Respostas/ <i>Feedback</i>	10,6
4	Proximidade	10,4	Proximidade	9,4
5	Papel do professor	8,0	Planejamento	9,4
6	Interação/Interatividade	6,4	Domínio e uso das tecnologias	8,9
7	Planejamento	6,0	Atitude	8,3
8	Linguagem não verbal	4,4	Disponibilidade	5,0
9	Respostas/ <i>Feedback</i>	3,2	Recursos físicos, materiais e técnicos	3,9
10	Domínio dos conteúdos	3,2	Linguagem verbal	3,3
11	Domínio e uso das tecnologias	3,2	Afetividade	2,8
12	Recursos físicos, materiais e técnicos	1,6	Linguagem não verbal	0,6
13	Disponibilidade	1,2	Domínio dos conteúdos	0,0

(Silva e Conceição, 2013, p. 156)

AFETIVIDADE NO CONTEXTO ACADÊMICO: SENTIMENTOS EXPERIMENTADOS POR MESTRANDOS DE UM CURSO NA MODALIDADE B-LEARNING (TE – UMinho)

Ana Lúcia Pereira, Bento Silva, Laurinda Ramalho (2016)

Sentimentos de nuances positivas

<i>Sentimentos de nuances positivas</i>	<i>Intensidade</i>		<i>Frequência</i>	
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
1. Alegria	7,3	2,0	7,8	2,0
2. Alívio	5,9	2,4	6,3	2,1
3. Animação	7,0	2,0	7,3	2,0
4. Autorrealização	8,0	2,1	7,5	2,0
5. Autoconfiança	7,5	2,1	7,5	1,8
6. Calma	6,3	2,1	7,2	1,6
7. Disposição	7,4	2,0	6,8	1,9
8. Encantamento	7,0	2,5	7,1	2,4
9. Entusiasmo	7,7	2,2	7,4	2,1
10. Esperança	7,6	2,0	7,6	2,1
11. Felicidade	8,0	1,8	7,8	2,0
12. Gratidão	6,3	2,6	6,7	2,7
13. Motivação	7,8	2,0	7,6	2,3
14. Orgulho	7,7	2,1	7,3	2,5
15. Otimismo	8,0	1,9	7,9	1,8
16. Perseverança	8,2	1,8	8,1	1,9
17. Satisfação	7,9	2,0	7,6	2,2
18. Segurança	7,1	2,3	6,8	2,1
19. Serenidade	6,8	2,1	7,1	2,2
20. Tranquilidade	7,1	1,7	6,9	1,9
Média das médias	7,3	-	7,3	-

Sentimentos de nuances negativas

<i>Sentimentos de nuances negativas</i>	<i>Intensidade</i>		<i>Frequência</i>	
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
1. Aborrecimento	3,7	2,2	2,7	2,1
2. Ansiedade	6,5	2,4	5,0	2,7
3. Apatia	3,4	2,4	3,1	2,3
4. Apreensão	5,8	2,7	4,3	2,1
5. Desânimo	3,6	2,7	2,8	1,7
6. Frustração	3,4	2,2	3,1	2,3
7. Impaciência	3,5	2,2	3,6	2,3
8. Impotência	3,7	2,4	3,3	2,5
9. Inquietação	4,7	2,1	4,1	2,5
10. Insegurança	4,2	1,9	4,5	2,5
11. Insatisfação	3,2	2,0	3,1	2,3
12. Irritação	3,2	2,4	2,8	2,3
13. Medo	3,4	2,4	3,2	2,1
14. Preocupação	6,3	2,3	5,7	2,4
15. Raiva	2,7	2,1	2,3	1,6
16. Ressentimento	2,3	1,9	2,4	2,1
17. Revolta	2,1	1,5	2,1	2,2
18. Solidão	4,7	3,2	3,0	2,4
19. Tensão	4,5	2,4	4,3	2,5
20. Tristeza	2,3	1,8	2,2	1,6
Média das médias	3,9	-	3,4	-

BENTO DUARTE

DA SILVA

GLADIS

FALAVIGNA

ORGANIZADORES

SONHOS REALIZADOS:

RESENHAS DAS DISSERTAÇÕES
DE MESTRADO DOS ESTUDANTES
DE SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS



Sobressai a ideia

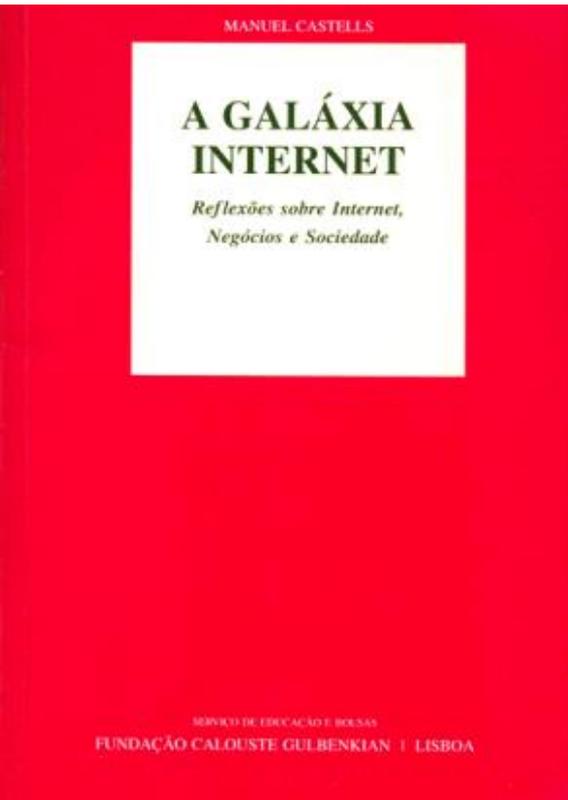
“a impressão de estarem todos juntos apesar da distância geográfica”, havendo “partilha de saberes entre grupos (Portugal/Brasil)”

“contato com colegas e docentes com novas formas de trabalho e colaboração”

“realização plena de um sonho” (pois)

“ofertas da importância deste curso são raras em nossa região”

cultura da virtualidade real



“É virtual porque está construída principalmente através de processos virtuais de comunicação de base eletrônica. É real (e não imaginária)

porque é a nossa realidade fundamental, a base material com que vivemos a nossa existência, construímos os nossos sistemas de representação, fazemos o nosso trabalho, nos relacionamos com os outros, obtemos informação, formamos a nossa opinião, atuamos politicamente e alimentamos os nossos sonhos”.

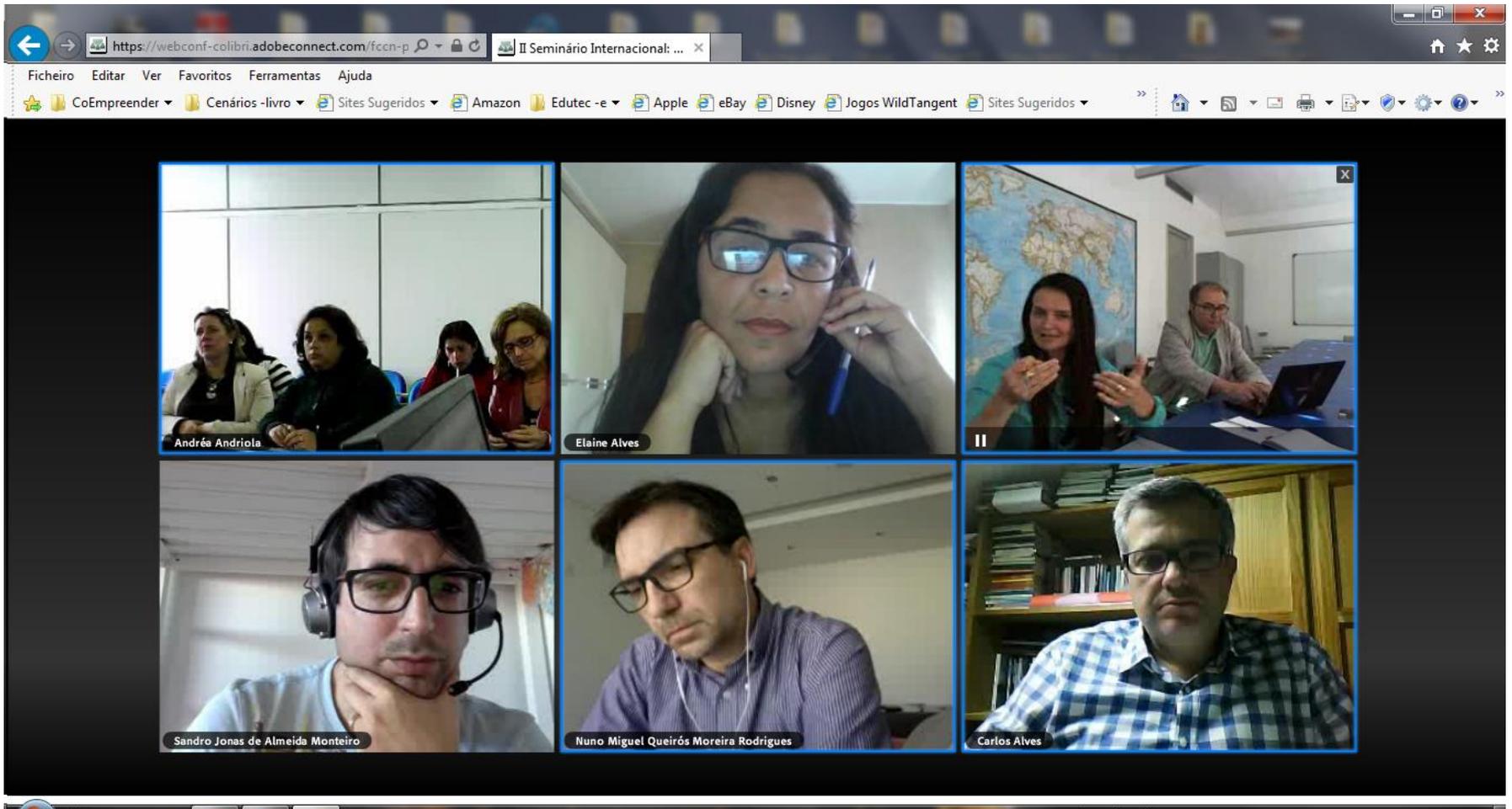
(Castells, 2004, p. 240).

Mestrado TE (UMinho)
UMinho / SFPaula (UERGS)

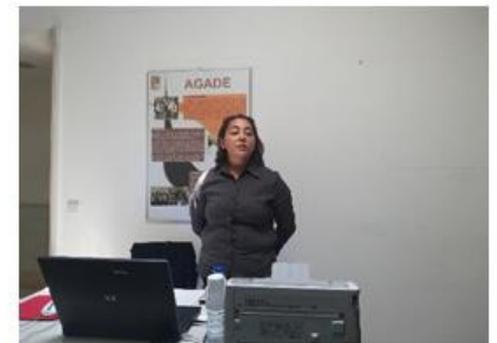
B-learning / U-learning

2013-2015





Portugal (Braga; Leiria; Santa Maria da Feira; Ponte da Barca)
Brasil (São Francisco de Paula/RS; Palmas (Tocantins))



RESULTADOS DA FORMAÇÃO (ALGUNS NÚMEROS):

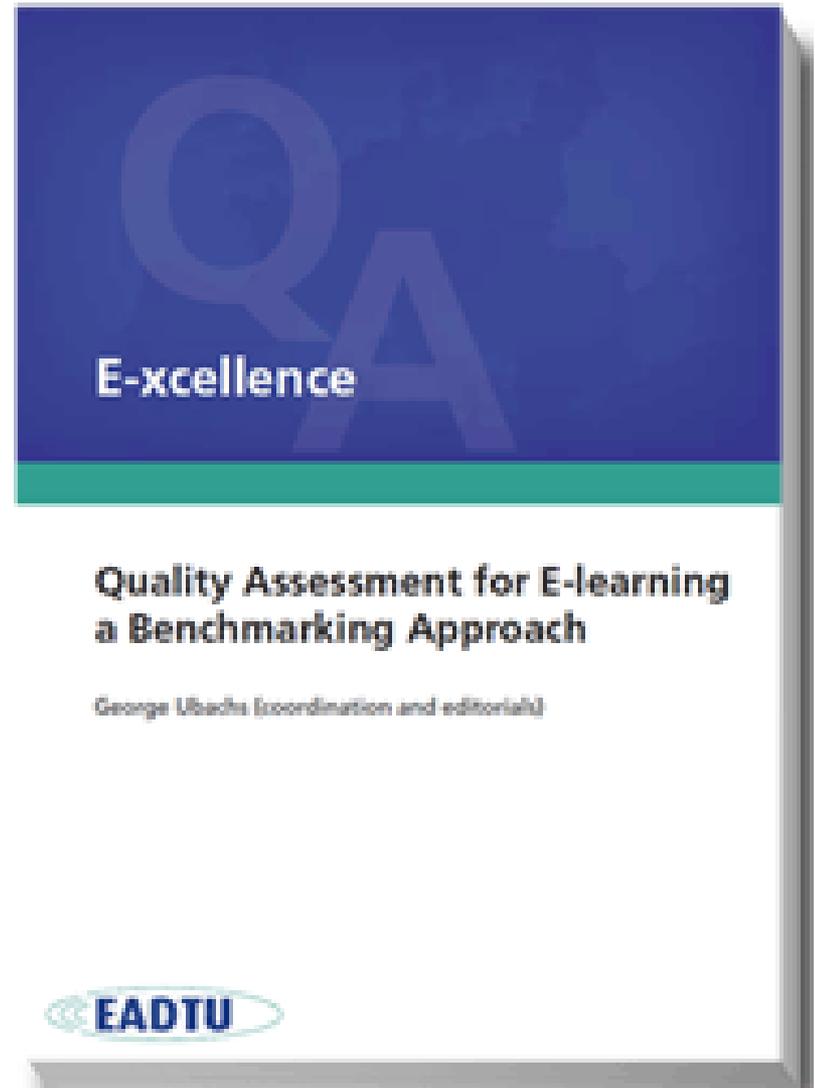
- Iniciaram 19 alunos: 13 Brasil (SFPaula) e 6 Portugal

Alunos Brasil

- Concluíram 1º ano (alunos Brasil): 12 (92%)
(diploma de curso de especialização)
- Inscritos no 2º ano (dissertação): 12
- Entregaram dissertação: 11
- Total que realizarão provas de dissertação: 11 (92%)
(grau de mestre UMinho)

Percentagem sucesso em relação aos que iniciaram (1º ano): 85%

5. O Desenho Curricular do Curso é vital para a qualidade e sucesso !



Flexibilidade

O tempo e o ritmo

O lugar

Aprendizagem combinada

Modularidade

Navegação

Transferência de Créditos

Desenvolvimento da Comunidade Acadêmica

Estudante-estudante, estudante-professor/formador

Conectividade com profissionais e profissões fora do campus

Participação em investigação

Conhecimentos e Competências

Competências transferíveis

Competências Digitais (evitar a Inclusão Excludente)

Procedimentos de Avaliação Digital e Online

Avaliação diagnóstica

avaliação formativa

avaliação somativa

Desenho do Curso

Desenho pedagógico

Estratégia pedagógica

Modelo pedagógico combinado

Modelo de e-learning tutorizado

Materiais de autoestudo

Relação com o currículo

Fase concetual

Análise

Critérios de conteúdo

Desenho de materiais e de produção

Desenho técnico

Interfaces

Processo de gestão

Valorização da Avaliação

A avaliação dos estudantes

O Ambiente Virtual de Aprendizagem

Plataformas de aprendizagem e sistemas de gestão (7d x 24h)

Materiais de e-learning

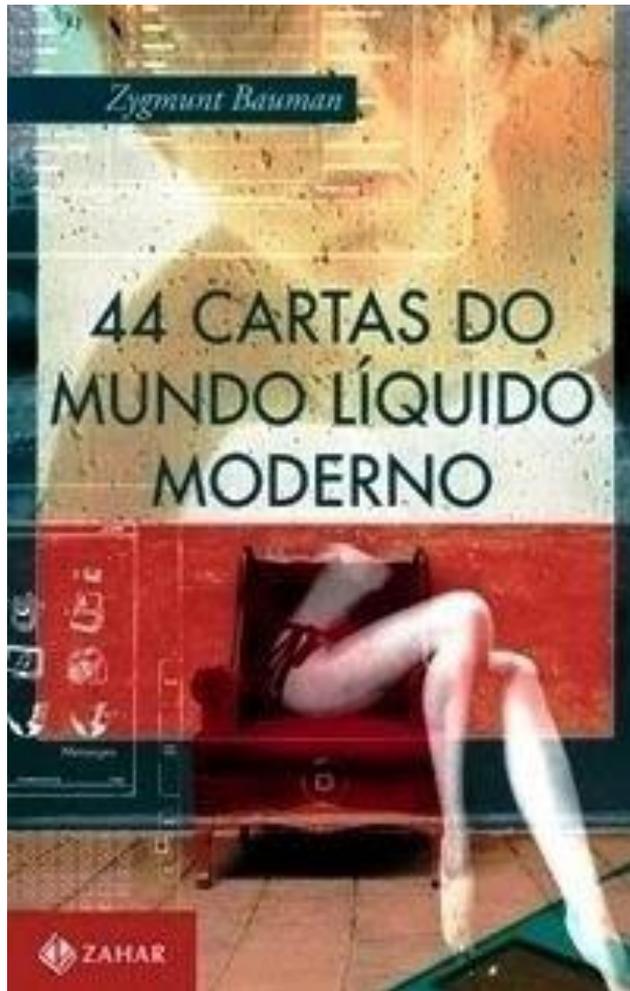
Requisitos de informação

Atualização e revisão do sistema de e-learning

Avaliação online

Distribuição física

6. A Finalizar ...



“A educação assumiu muitas formas no passado e demonstrou ser capaz de adaptar-se à mudança das circunstâncias, de definir novos objetivos e elaborar novas estratégias.

Mas, permitam-me repetir: a mudança atual não é igual as que se verificaram no passado.

Em nenhum momento crucial da história da humanidade os educadores enfrentaram desafios comparáveis ao divisor de águas que hoje nos é apresentado.

A verdade é que nós nunca estivemos antes nessa situação.

Ainda é preciso aprender a arte de viver num mundo saturado de informações. E também a arte mais difícil e fascinante de preparar seres humanos para essa vida.”



Janus: deus romano, representado com dupla face

o grande desafio consiste em compreender a chegada do tempo de tecnologias que dão oportunidade de **redesenhar as fronteiras de uma escola aberta aos contextos sociais e culturais, à diversidade dos alunos, aos seus conhecimentos, experimentações e interesses, enfim, em instituir-se como uma verdadeira comunidade de aprendizagem.**

B-LEARNING

C-LEARNING

M-LEARNING

U-LEARNING

CENÁRIOS INOVADORES

A

EXPLORAR NA EDUCAÇÃO

Obrigado

Referências

BAUMAN, Zygmunt. (2011). *44 cartas do mundo líquido moderno*. Rio de Janeiro: Zahar.

CNE (2011). *Recomendação sobre Educação para a Literacia*. Ministério da Educação e Ciência – Conselho Nacional de Educação. Recomendação n.º 6/2011. Disponível em: http://www.cnedu.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=442:recomendacao-sobre-educacao-para-a-literacia-mediatica&catid=42:noticias-e-cne

DAVIS, Mills (2008). *Semantic Wave: Industry Roadmap to Web 3.0 & Multibillion Dollar Market Opportunities*. EXECUTIVE SUMMARY. Disponível em: <http://www.project10x.com/index.php> (Mills Davis é o diretor do Project10X's).

GOMES, Maria João (2005). *Desafios do E-learning: Do conceito às práticas*. In Silva, B. & Almeida, L. (Coords.). *Atas do VII Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia*. Braga: CIEd/IEP/UM. pp.66-76. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/3339>

KEEGAN, Desmond (2002). *The future of learning: From eLearning to mLearning*. Disponível em: http://learning.ericsson.net/mlearning2/project_one/book.html

KRAMER, Samuel (1963). *A história começa na Suméria*. Lisboa: Publicações Europa-América..

KURZWEIL, Raymond (2009). *The Singularity Is Near: When Humans Transcend Biology*. New York: Viking Penguin.

LÉVY, Pierre (2000). *Cibercultura*. Lisboa: Instituto Piaget.

NÓVOA, António (2014). Nada será como antes. Entrevista António Nóvoa. In: *Revista Pátio: “O Futuro Fora da Escola”*, novembro 2014, nº 72. Disponível em: <http://www.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/10938/nada-sera-como-antes.aspx>

SANTOS, Edméa (2014). *Pesquisa-formação na cibercultura*. Santos Tirso: Whitebook.

SILVA, Bento (2001). As tecnologias de informação e comunicação nas reformas educativas em Portugal. *Revista Portuguesa de Educação*, vol. 14, nº 2, Braga: Universidade do Minho, pp. 111-153. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/491>

SILVA, Bento (2001). A tecnologia é uma estratégia. In Paulo Dias & Varela de Freitas (org.). *Actas da II Conferência Internacional Desafios 2001*. Braga: Centro de Competência da Universidade do Minho do Projecto Nónio, pp. 839-859. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/17940>.

SILVA, Bento (2002). A Tecnologia é uma Estratégia para a Renovação da Escola. *Movimento*. Revista da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, nº 5, Tecnologia Comunicação e Educação. Rio de Janeiro, Brasil, pp. 28-44. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/17226>

SILVA, Bento (2008). Tecnologias, Ecologias da Comunicação e Contextos Educacionais. In Martins, Moisés & Pinto, Manuel (Orgs.). *Comunicação e Cidadania - Actas 5º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho), pp. 1908-1920. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/18157>

SILVA, Bento (2011). Plano Tecnológico da Educação em Portugal: Análise dos Relatórios dos Planos TIC (no ano de lançamento, 2006-2007). In Ana Paula Vilela (coord.). *A Par dos Tempos que Correm. As TIC e o Centenário da República*. Braga: Centro de Formação Braga-Sul, pp.29-45. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/14369>

SILVA, Bento & Pereira, Maria da Graça (2011). O papel da escola no combate à Divisão digital. *Actas do XI Congresso Luso Afro Brasileiro, Diversidades e (Des)Igualdades*, Salvador, Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/14365>

SILVA, Bento & Pereira, Maria (2012). Reflexões sobre dinâmicas e conteúdos da cibercultura numa comunidade de prática educacional. In Marco Silva (org.). *Formação de professores para docência online*. São Paulo:Loyola, pp. 29-51.

SILVA, Bento & CONCEIÇÃO, Sílvia (2013). Desafios do B-learning em tempos da cibercultura. In: ALMEIDA. M. E., DIAS, P. & SILVA, B. *Cenários para a inovação para a educação na Sociedade Digital*. São Paulo: Editora Loyola.

SILVA, Bento & FALAVIGNA, Gladis (2016). Aprendizagem ubíqua na modalidade b-learning: estudo de caso do Mestrado de Tecnologia Educativa da UMinho. In: Gladis Falavigna & Bento Silva (org.). *Temas Educacionais: Tecnologias, Sustentabilidade, Docência e Recursos*. Porto Alegre: EdiPUCRS, pp. 11-37.

Silva, B., Pereira, A. & Almeida, L. (2017). Innovation in B-learning: Feelings Experienced by the Students of the Masters in Educational Technology. In: İlin, G., İlin, S. Silva, B.; Osório, A.; & Lencastre, J. (2017). *Better e-Learning for Innovation in Education*. Adana/Turkey: Çukurova University, pp. 79-104.

Silva, B. (2017). MESTRADO EM CIÊNCIA DAS EDUCAÇÃO – TECNOLOGIA EDUCATIVA: UM CASO BEM-SUCEDIDO DE INOVAÇÃO EDUCATIVA EM U-LEARNING. In: Silva, Bento & Falavigna, Gladis (org.). *Sonhos realizados : resenha das dissertações de mestrado dos estudantes de São Francisco de Paula/RS*. Porto Alegre : EDIPUCRS, pp. 145-162. ISBN 978-85-397-0996-0.

Silva, B., Meaglia, D., Allen, I., Lencastre, J., Bento, M., Ramos, M.A., ... Istanbul, Z. (2018). Innovative use of mobile devices in the educational process: a study in European context. Braga: Research Centre in Education (CIEd), Institute of Education, University of Minho.

Silva, B. (2018). Cenários de Inovação para a Educação na Sociedade Digital: literacia digital dos docentes do ensino superior no Brasil e Portugal. In: Aguiar, M., Moreira, A. F. e Pacheco, J.. *Currículo: entre o comum e o singular*. Recife. ANPAE pp. 102-126.